

Caracterização da produção científica portuguesa em Ciência da Informação disponibilizada em acesso aberto no e-LiS

Bruno Neves

Universidade de Coimbra

bneves@sib.uc.pt

Carla Ferreira

Universidade de Coimbra

cferreira@bg.uc.pt

Introdução

A produção científica constitui um indicador fundamental para identificar, apresentar, caracterizar e avaliar os resultados da investigação gerados, por exemplo, por um país ou por uma instituição, no âmbito de uma dada disciplina ou por um determinado investigador.

A elaboração de estudos com base em indicadores que permitem caracterizar a produção científica em torno da Ciência da Informação tem vindo a ser amplamente usada em vários países e também em Portugal. Quando esses estudos incidem em bases de dados em Acesso Aberto (AA), é possível não só conhecer o perfil do autor que deposita em acesso aberto a sua produção científica, como também caracterizar, sob vários indicadores, a produção científica disponibilizada em AA.

Objetivo(s)

Pretendemos, com este artigo, caracterizar a participação e a produção científica e técnica dos autores portugueses no *e-LiS - e-Prints in Library and Information Science* que é o maior repositório internacional para a Ciência da Informação e que atualmente disponibiliza mais de 16.000 documentos em AA.

Metodologia

Para atingirmos este objectivo procedemos, numa primeira fase, ao levantamento de todos os documentos depositados por autores portugueses neste repositório. Assim, delimitou-se um *corpus*, constituído por 212 documentos (depositados até ao final de maio de 2014) que correspondiam aos critérios definidos. Os 212 documentos de autores portugueses foram, numa segunda fase, analisados segundo alguns indicadores que nos permitiram caracterizar os documentos depositados bem como o perfil dos seus autores.

Resultado(s) e discussão

Até ao final de Maio de 2014, encontravam-se depositados no e-LiS 16.253 documentos, 212 de (co)autoria portuguesa e sobre os quais recai esta análise. 85% dos trabalhos de autores portugueses depositados no e-LiS foram sujeitos a arbitragem científica.

ANO: Os documentos analisados foram publicados entre 1992 e 2013, sendo os anos mais produtivos os anos de 2011 (17% da produção), 2009 (15%), 2004 (14%) e 2013 (13%), com um total de 124 documentos.

TIPOLOGIA: A maioria dos documentos portugueses depositados são comunicações e pósteres, apresentados em encontros científicos (51%), com destaque para os 66 trabalhos apresentados nas edições do Encontro Ibérico EDICIC (56%) e 15 no Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (13%), sendo os restantes 37 documentos apresentados em outros encontros nacionais e internacionais (31%). Os artigos publicados em revistas científicas representam 21% dos documentos depositados, sendo a maior parte deles publicados nos Cadernos BAD (59%).

ASSUNTO: Relativamente aos temas abordados (e de acordo com o sistema de classificação JITA desenvolvido e utilizado no e-LiS), das 12 classes principais, aquelas que são mais utilizadas para classificar os documentos portugueses são: *Bibliotecas como coleções físicas* e *Uso da informação e sociologia da informação* (ambas com 18% de ocorrências); *Utilizadores, Literacia e Leitura* (com 13 %); *Fontes de informação, suportes e canais* (com 11%). Nesta última classe, destaca-se a subclasse *Repositórios* com 5% de ocorrências muito próxima da classe *Gestão* que detém 6% das ocorrências. As restantes classes têm uma representação bastante dispersa.

AUTORIA: A análise deste indicador permite-nos concluir que poucos autores depositam muito e que muitos autores acabam por depositar pouco (apenas 5% dos autores tem mais do que 6 documentos depositados, 23% tem entre 2 a 5 documentos e 72% dos autores depositou apenas 1 documento). Os autores portugueses com representação no e-LiS são maioritariamente do sexo feminino (66%). As autoras com mais documentos depositados são Paula Sequeiros (20), antiga editora do e-LiS e investigadora na

Universidade de Coimbra, Maria Manuel Borges (17), docente na Universidade de Coimbra e Luísa Baptista Melo (13), bibliotecária na Universidade do Porto. Aferimos também que a maior parte dos autores (62%) está ligado às universidades e instituições de ensino superior. Os restantes autores pertencem a bibliotecas municipais (11%), a arquivos (7%) e a outras instituições públicas ou privadas (20%). Dentro deste parâmetro, foi possível averiguar que as universidades com maior representação no e-LiS são a Universidade de Coimbra (10 autores e 59 documentos depositados), a Universidade do Porto (26 autores e 42 documentos) e a Universidade do Minho (12 autores e 21 documentos). Dos 212 documentos analisados, 67% correspondem a trabalhos de autoria de um único autor. Apenas 33% dos trabalhos resulta de coautoria: 23% com um coautor e 10% em coautoria com três ou mais autores. A colaboração com autores verifica-se tanto a nível institucional e como a nível internacional. A maioria dos documentos são da responsabilidade apenas de autores portugueses (188), sendo os restantes trabalhos em coautoria com autores estrangeiros (24). Os autores com quem os investigadores portugueses mais partilham a autoria são maioritariamente autores brasileiros (11), espanhóis (10) e italianos (3).

O número total de documentos, em particular as publicações de 2009, 2011 e 2013, bem como a tipologia dominante das comunicações, foi influenciado e resultado do protocolo celebrado entre os editores de Portugal do e-LiS com a Presidente de Grupo Regional Ibérico da EDICIC que determina o depósito no e-LiS de todas as comunicações e pósteres apresentados nos encontros ibéricos EDICIC.

Conclusão

Quando comparado com o número de documentos depositados por outros países que participam no e-LiS, concluímos que, entre os 111 países depositantes, Portugal se encontra no 18º lugar. Não cremos que o número de documentos portugueses depositados no e-LiS corresponda, de todo, ao número de publicações produzidas, comunicadas e editadas na área da CI em Portugal nos últimos anos. Acreditamos que os autores portugueses estão sensibilizados para o AA (sobretudo aqueles que estão ligados ao ensino superior) e que, apesar de não depositarem a sua produção científica no e-LiS o fazem em repositórios institucionais. No entanto, só um levantamento exaustivo nesses repositórios nacionais nos permitiria comparar a produção científica nacional aí disponibilizada em AA com a produção depositada em repositórios temáticos como o e-LiS.

A análise desta amostra (muito reduzida e pouco ilustrativa, é certo) permite-nos caracterizar, em certa medida, a produção científica portuguesa nesta área e a forma como ela é divulgada. Assim, dos resultados obtidos podemos concluir que:

- (i) 85% dos trabalhos de autores portugueses depositados no e-LiS foram sujeitos a arbitragem científica o que vem corroborar a tese de que o acesso aberto e a arbitragem científicas não se excluem;
- (ii) os autores portugueses apresentam, preferencialmente, os resultados da sua investigação em encontros científicos (nacionais e internacionais) e em revistas científicas portuguesas da área da CI;
- (iii) os temas que mais ocupam os investigadores portugueses são o *uso da informação*, a *sociologia da informação*, as *bibliotecas como coleções físicas*, os *utilizadores*, a *literacia* e a *leitura*;
- (iv) prevalece a publicação individual em detrimento da publicação em coautoria, sendo a colaboração de autores portugueses, normalmente, com autores internacionais, mais propriamente brasileiros e espanhóis.

Como resultado do protocolo entre o e-LiS e o Grupo Regional Ibérico da EDICIC, concluímos que, para além de ser preciso sensibilizar os autores portugueses para autodepósito no e-LiS, é necessário também estabelecer parcerias com os editores de revistas e responsáveis pelos encontros científicos, que visem a promoção e divulgação dos trabalhos portugueses no e-LiS. O mesmo se aplica a outros repositórios temáticos ou institucionais.

Palavras-chave: e-LiS; Repositório; Auto-arquivo; Acesso Aberto; Ciência da Informação; Portugal

Referências bibliográficas:

FERREIRA, Carla ; NEVES, Bruno (2013) - e-Lis: análise da participação dos investigadores portugueses no maior arquivo aberto para a Ciência da Informação. In RODRIGUEZ-BRAVO, Blanca; RIBEIRO, Fernanda - *Globalização e Acesso à Informação: atas [do] VI Encontro Ibérico EDICIC* [Em linha]. 4 a 6 de Novembro. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto : CETAC.MEDIA. [Consult. 29 abr. 2014] Disponível na Internet: <<http://www.youblisher.com/p/745142-VI-Encontro-Iberico-EDICIC-2013-Globalizacao-Ciencia-Informacao/>>. ISBN 978-972-36-1339-1.

E-LIS: e.prints in library & information science [Em linha] [Consult. Abr. 2014] Disponível na Internet: <<http://eprints.rclis.org>>